

O desenvolvimento do Turismo Acessível e Inclusivo: dos argumentos sociais aos argumentos de mercado

Eugénia Lima Devile
Escola Superior de Educação de Coimbra

Lousã, 20 de Abril de 2007

Estrutura da Apresentação

- 1 - Enquadramento e conceptualização
- 2 - Razões sociais e éticas
- 3 - Turismo Acessível numa perspectiva económica
- 4 - Turismo Acessível: situação actual
- 5 - Recomendações para uma estratégia de Turismo Acessível
- Considerações finais

1 - Enquadramento e conceptualização

Conceito de Turismo Acessível

Conjunto de serviços e infra-estruturas capazes de permitir às pessoas com necessidades especiais apreciar as suas férias e tempos de lazer sem barreiras ou problemas particulares

Fonte: Darcy, 1996

Grupo muito vasto de pessoas com mobilidade reduzida

2 - Razões Sociais e Éticas

As pessoas com mobilidade reduzida têm os mesmos direitos que qualquer outra aos benefícios e oportunidades que o turismo e o lazer podem oferecer, em condições de conforto e segurança

Responsabilidade social e direito universal de todas as pessoas serem incluídas em todos os aspectos da vida em sociedade

Melhoria da qualidade de vida de todos os cidadãos, tenham ou não incapacidade incluindo a população local

3-Turismo Acessível numa perspectiva económica

Desenvolvimento da oferta turística acessível

Oportunidade de Mercado?

Baseada no conceito de design universal

Factor de competitividade?

Que oportunidades de expansão para o Turismo Acessível?

Envelhecimento da população nos países industrializados

Forte correlação da idade com a incapacidade

Aumento do volume de turistas idosos

Desenvolvimento científico e tecnológico promove a autonomia e a independência

Políticas de Integração: mais oportunidades de emprego, maior rendimento disponível

Falta de produtos turísticos acessíveis ?

Situação Actual

- Deficit de informação relativamente ao mercado potencial, nacional e estrangeiro
- Barreiras de atitude por parte dos prestadores de serviços e de turistas sem incapacidade
- Falta de informação sobre comportamentos em viagem
- Falta de informação sobre as exigências deste mercado
- Falta de investimentos complementares do sector público nas regiões turísticas
- Insuficiência de coordenação nos destinos turísticos

Que estímulos económicos para a implementação do Turismo Acessível?

O investimento dos agentes económicos do sector em estruturas acessíveis depende das expectativas de lucro.

O retorno do investimento depende de diversos factores

- características do destino turístico em causa
- respectiva acessibilidade
- existência de outras estruturas acessíveis
- competitividade local
- recursos humanos e de capital
- outros..

Fonte: BMWA, 2004

Estímulos ao desenvolvimento de destinos turísticos acessíveis

- ▶ Fortalece posição competitiva
- ▶ Melhora imagem dos destinos
- ▶ Aumenta capacidade de ocupação na época baixa
- ▶ Alto nível de fidelização dos clientes
- ▶ Efeito multiplicador

Abordagem de acessibilidade integrada em toda a cadeia de valor

Preparação da viagem	Mobilidade para e do destino	Equipamentos turísticos no destino	Mobilidade no destino
<ul style="list-style-type: none"> • Informação • Reservas 	<ul style="list-style-type: none"> • Transportes • Ligação • Outros 	<ul style="list-style-type: none"> • Alojamento • Atrações • Actividades • Excursões 	<ul style="list-style-type: none"> • Informação • Transportes locais • Excursões • Reservas

5 - Recomendações

Necessidade de dados credíveis sobre a procura e comportamentos de pessoas com mobilidade reduzida enquanto turistas

- ▶ Dimensão do mercado?
- ▶ Impacto económico daí resultante?
- ▶ Hábitos de viagem?
- ▶ Factores tidos em conta no processo de selecção de destinos?
- ▶ Grau de satisfação resultante da experiência turística
- ▶ Percepção das condições oferecidas pelos destinos turísticos na óptica destes utilizadores?

Considerações finais

Desenvolvimento de parcerias e coordenação

Organizações públicas, privadas e não lucrativas, organizações de apoio à deficiência

Flexibilidade e implementação gradual

Tempo para implementar as mudanças, criando consensos e envolvendo todos os *stakeholders*

Educação e Formação

Técnicos de Turismo, Técnicos de Atendimento

Recolha de Informação

Avaliação rigorosa e monitorização da acessibilidade da oferta

